

Santa-Barbara, 21 de Julho de 1901.

Querida minha.

Felicidades te desejo e que o teu irmão esteja já completamente restabelecido. Reforço a Deus.

Contra o meu costume, começo esta pedindo-te perdão pela falta que tenho comettido comtigo deixando de escrever-te tantos e tão longos dias e ainda mais na occasião de estar o teu irmão passando mal, o que podia parecer a tuos olhos um descaso da minha parte, mas não é nada disso, não te escrevi por absoluta falta de tempo; não é só comtigo que eu tenho comettido essa falta, pois a dois meses recelei uma carta, logo depois uma photographia e agora, por occasião do meu natal, um cartão, dum amigo meu, de T. Alegre, e até agora ainda não lhe escrevi uma linha; com o General, que está em T. Alegre, tem se dado o mesmo, recelei já duas cartas delle e ainda não lhe respondi, pelas mesmas razões que não tenho respondido as tuas — falta de tempo. Queria te escrever

extensamente. Tenho tido immensa vontade de ir, mas tãõ já não poderei ir, pois tenho 8 casamentos até fim do mto. Cudo em paz.

Saudavela todos os teus

Seu velho sincero

Rudre Pittman